TINTA ACRÍLICA FOSCO PREMIUM

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	TINTA ACRILICA FOSCO PREMIUM
Código interno de identificação:	01706000
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Indicada para pintura de paredes internas de alvenaria, pode ser aplicada sobre reboco, massa corrida, gesso, drywall e cal finado previamente seladas com fundo preparador de paredes.
Nome da empresa:	MERCURE TINTAS LTDA.
Endereço:	Rua Meire Cristiane Bonancea Santos, nº 265, Conj. Hab. Jesualdo Garcia Pessoa, CEP: 86.031-392, Londrina - PR
Telefone:	(43) 3377-5500
Telefone para emergências:	CIT – Paraná 0800-410148
E-mail:	mercure@mercuretintas.com.br
Site:	http://www.mercuretintas.com.br/

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:	Irritação à pele – Categoria 2 Irritação ocular – Categoria 2A Sensibilização da pele – Categoria 1
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 - versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas:



Palavra de advertência:	**ATENÇÃO**
Frases de perigo:	H315 Provoca irritação à pele. H319 Provoca irritação ocular grave. H317 Pode provocar reação alérgica na pele.
- Prevenção:	P261 Evite inalar névoas ou vapores aerossóis. P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

- Resposta à Emergência:	P302 + P352 Em caso de CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando. P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico. P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usá-la novamente.
- Armazenamento:	P403 + P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado. Proteger do calor excessivo e do congelamento. Manter fora do alcance de crianças e animais.
- Disposição:	P501 Descartar o conteúdo e a embalagem conforme a legislação ambiental vigente. Não descartar resíduos em corpos d'água ou rede de esgoto. Embalagens contaminadas devem ser destinadas a empresas licenciadas.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

ESTE PRODUTO É UMA MISTURA

Impurezas que contribuam para o perigo:

Componentes	Concentração (%)	N° CAS
Dióxido de Titânio*	5 - 25	13463-67-7
Emulsão Acrílica Modificada	20 – 50	-
Metil-1-ButilCarbamoil-2-Benzimidazol	0,1 – 0,5	-
Butilglicol	0,5 - 5	111-46-6

*Este ingrediente não contribui para o perigo, porém possui limite de exposição ocupacional estabelecido, conforme seção 8.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remover a vítima para local bem ventilado e mantê-la em repouso em posição confortável para a respiração. Caso ocorram sintomas como desconforto respiratório, procurar um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Levar esta FDS.
Contato com a pele:	Lavar a área atingida com água e sabão em abundância. Remover roupas e calçados contaminados e lavá-los antes da reutilização. Não friccionar a área afetada. Em caso de irritação cutânea ou reação alérgica, consultar um médico. Levar esta FDS.
Contato com os olhos:	Enxaguar cuidadosamente com água corrente durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, removê-las, se for fácil, e continuar enxaguando. Se a irritação ocular persistir, procurar atendimento médico. Levar esta FDS.
Ingestão:	Não provocar vômito. Lavar a boca da vítima com água. Nunca administrar qualquer substância por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso ocorra mal-estar, procurar um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Levar esta FDS.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios:	Pode causar irritação ocular, com vermelhidão, lacrimejamento e desconforto. Pode causar irritação cutânea e, em indivíduos sensíveis, reação alérgica na pele, com prurido ou vermelhidão. A inalação de névoas ou aerossóis pode causar leve desconforto respiratório.
Notas para o Médico:	Tratamento sintomático e de suporte. Não há antídotos específicos conhecidos

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	**Apropriados:** Compatível com espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO_2). **Não recomendados:** Água diretamente sobre o líquido em chamas.
Perigos específicos da mistura ou substância:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Os recipientes podem explodir se aquecidos.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SBCA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Os materiais envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

- Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Evitar contato com o produto. Caso necessário, utilizar equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
- Para o pessoal de serviço de emergência:	Utilizar equipamentos de proteção individual adequados, incluindo luvas de proteção, óculos de segurança, vestimenta apropriada e calçados fechados. Isolar a área e manter pessoas não autorizadas afastadas.
Precauções ao meio ambiente:	Evitar que o produto derramado atinja cursos d'água, solo ou rede de esgoto. Embora o produto não seja classificado como perigoso ao meio ambiente, devem ser adotadas medidas para evitar a contaminação ambiental. Em caso de derramamentos de grande porte ou contaminação ambiental significativa, comunicar os órgãos competentes, conforme legislação vigente.
- Método e materiais para a contenção e limpeza:	Conter o derramamento com barreiras físicas adequadas. Recolher o produto derramado e transferi-lo para recipientes apropriados, devidamente identificados. Absorver o produto remanescente com material absorvente inerte, como areia, terra, serragem ou vermiculita. Lavar a área afetada com água, evitando o escoamento para o meio ambiente e a rede de esgoto.
- Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro:	Manusear o produto em área bem ventilada ou com sistema de ventilação/exaustão local.
Medidas de proteção:	Evitar a formação de névoas ou aerossóis. Evitar contato com a pele e os olhos. Quando necessário, utilizar equipamentos de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

- Medidas de higiene:	Lavar as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Não reutilizar embalagens vazias para outros fins

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade.

- Prevenção de incêndio e explosão:	Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.
- Condições adequadas:	Armazenar em local bem ventilado e longe da luz solar. Manter o recipiente fechado. Armazenar em temperatura ambiente, preferencialmente entre 5 °C e 35 °C
- Materiais adequados e inadequados para embalagens:	Adequados: Semelhante à embalagem original. Inadequados: Não são conhecidos materiais inadequados para este produto.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Ingrediente	TLV – TWA (ACGIH)	LT (NR-15)
Dióxido de Titânio	10 mg/m³	-
Butilglicol	20 ppm	39 ppm

Medidas de controle de engenharia:	Promover ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:	Óculos de proteção.
Proteção da pele e do corpo:	Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Luvas de proteção adequadas.
Proteção respiratória:	Uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto. Siga orientação do Programa de Proteção Respiratória (PPR), Funda-centro.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	
Estado Físico:	Líquido viscoso.
Odor:	Característico
pH:	8,5 – 10,00
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não aplicável
Ponto de fulgor:	Não aplicável
Taxa de evaporação:	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível
Pressão de vapor:	Não aplicável
Densidade de vapor:	Não aplicável
Densidade relativa:	1,30 – 1,40 g/cm³
Solubilidade(s):	Solúvel em água.
Viscosidade:	90 – 100 (KU)

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Não é esperada reatividade em condições normais de temperatura e pressão.
Estabilidade química:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não ocorrerão reações perigosas em condições normais de armazenagem e uso.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Incompatível com materiais fortemente ácidos, básicos ou oxidantes.
Produtos perigosos da decomposição:	Em caso de queima, podem ser liberados gases tóxicos.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo por via inalatória. Estimativa de Toxicidade Aguda na mistura (ETAm) ETAm (inalação, 4h): >20mg/L
Corrosão/irritação à pele:	Não é esperado que o produto provoque corrosão cutânea. O contato prolongado ou repetido pode causar leve irritação cutânea, especialmente em indivíduos sensíveis.

Lesões oculares graves/irritação oculares:	O contato com os olhos pode causar irritação ocular, caracterizada por vermelhidão e desconforto. O produto não é classificado como causador de lesões oculares graves.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Pode provocar reações alérgicas na pele com prurido e dermatite. Não é esperado que o produto apresente sensibilização respiratória.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenecidade em células germinativas.
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução:	Componentes presentes em baixas concentrações na formulação podem apresentar classificação individual de toxicidade à reprodução, porém não em concentração suficiente para classificar o produto nas condições normais de uso.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos-exposição única:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos-exposição repetida:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:	Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade.
Persistência e degradabilidade:	Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.
Potencial bioacumulativo:	Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Mobilidade no solo:	Não determinada.
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

- Produto:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n° 12.305, de 02 de agosto de 2010. (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

- Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
- Embalagem usada:	Não reutilizar embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:	Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos*, e dá outras providências.
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – "International Maritime Organization" (Organização Marítica Internacional) *International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).*
Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº 175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – *"International Civil Aviation Organization"* (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 IATA – *"International Air Transport Association"* (Associação Internacional de Transporte Aéreo) *Dangerous Goods Regulation* (DGR).
Número ONU:	Não aplicável.
Nome apropriado para embarque:	Não classificado como produto perigoso para o transporte.
Classe de risco:	Não aplicável
Grupo de embalagem:	Não aplicável

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; ABNT NBR 14725 – Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente; Portaria TEM nº 704, de 28 de maio de 2015, que altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FDS elaborada em fevereiro de 2026.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

BEI - *Biological Exposure Index*

CAS - *Chemical Abstracts Service*

IBMP – Índice Biológico Máximo Permitido

EPI – Equipamento de Proteção Individual

IDLH - *Immediately Dangerous to Life or Health*

LEL - *Lower Explosive Limit*

LT - Limite de tolerância

NIOSH - *National Institute for Occupational Safety and Health*

NR - Norma Regulamentadora

ONU - Organização das Nações Unidas

TLV - *Threshold Limit Value*

TWA - *Time Weighted Average*

Referências bibliográficas:

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA-EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: < http:/echa.europa.eu/web/guest >. Acesso em: 05 de novembro 2017.

GESTIS - GESTIS SUBSTANCE DATABASE. Disponível em: < http:/gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templatesfn = default:htm3.0 > . Acesso em: 25 de outubro 2017.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: 10 Novembro, 2017.

IPIECA – INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17th, 2010. Disponível em: < http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf.> Acesso em: 08 de novembro 2017.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. *ECOSAR - Ecological Structure-Activity*. *Relationships*. v.11. Disponível em: < http:/www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm > . Acesso em: 08 de novembro de 2017.